

## Texto 2

### **Como a disputa comercial entre China e Estados Unidos pode impactar na economia brasileira.**

As tensões entre as potências vão além da disputa comercial. Os Estados Unidos acusam a China de se apropriar de propriedade intelectual e tecnologia. O que seria feito da seguinte maneira: empresas chinesas, controladas pelo governo chinês, compram parte de empresas americanas para ter acesso às informações e modo de produção para, então, reproduzir.

O presidente Donald Trump declarou que aumentaria as taxas para a importação de aço e alumínio argumentando que assim favorece a produção local. Também seria uma medida de segurança, evitando que o país se tornasse dependente da importação da matéria-prima. O governo norte-americano anunciou impor tarifas de 25% sobre um montante de US\$ 50 bilhões de produtos chineses.

A China, por sua vez, diz que não tem interesse em uma guerra comercial, mas “não vê escolha”. Impôs tarifas de 25% sobre 128 produtos dos EUA, como soja, carros, aviões, carne e produtos químicos.

### **Qual o impacto para o Brasil?**

A tensão entre Estados Unidos e China pode afetar diretamente os países emergentes, como o Brasil. Os países terão maior dificuldade para exportar e também aponta uma possível desvalorização das moedas locais frente ao dólar.

Com relação a venda de aço, o Brasil deve diminuir entre 7% e 10% o volume a ser exportado. O Brasil tem se beneficiado com a venda de soja para a China.

<https://noticias.r7.com/prisma/economia-em-cinco-minutos/eua-x-china-consu-midor-brasileiro-pode-pagar-a-conta-26062018> Acesso 20/11/2018.